Operacionalização do Novo Modelo de Avaliação da Capes

Objetivos

- discutir e elaborar propostas referentes à operacionalização e aplicação do novo modelo de avaliação
- entender o modelo e propor encaminhamentos que assegurassem sua aplicação no SNPG

Membros

Pró-Reitores:

- Adalene Moreira Silva (UnB) – Federal, Centro-oeste
- Juliano Gimenez (UCS) - Comunitária – Sul
- Marcelo Napimoga (SLM) – Privado - Sudeste
- Margarida Carvalho (UFAC) - Federal - Norte
- Robério Silva (UESB) - Estadual- Nordeste

Jorge Audy (PUC-RS)

Presidente da comissão do SNPG

Concepta McManus (UnB) – Presidente

Fontes

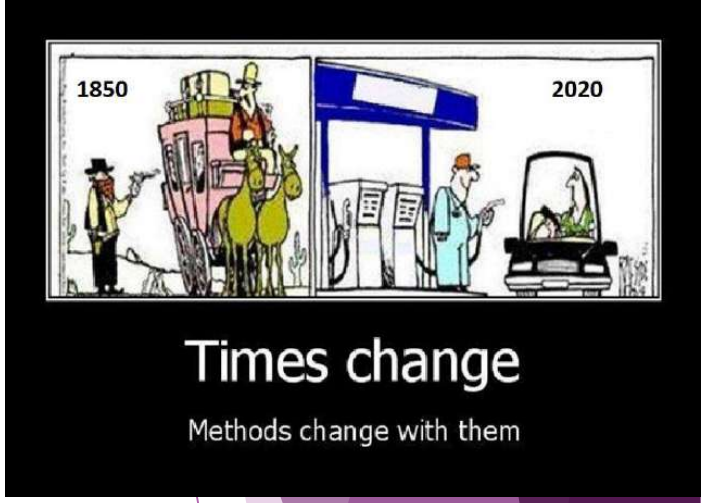
Documentais	Depoimentos

• Relatórios e Apresentação Comissão PNPG.
• CTC (Relatórios e Apresentações).
  • GT Impacto e Relevância Econômica e Social;
  • GT Inovação e Transferência de conhecimento;
  • GT Internacionalização;
  • Destaques e classificação de produtos;
  • Fichas das áreas de avaliação (16).
• Avaliação U-Multirank.
• Relatório GT Capes para mudanças nas áreas de conhecimento.
• Seminário Futuro da Capes 2018.
• The Multidimensional Evaluation Model: A Contribution To A Necessary Debate - Robert Verhaine
• Documentos - Seminário repensando a avaliação
• Referências no documento
	• Membros CTC: Robert Verhaine (UFBA), Antônio Martinelli (UFRN), José Mineo (UFU).
	
	• Membros GT- ProAP/ProEX: Paula Trevilatto (PUC-PR), Diego Menezes (UNIT), Alexandre Fontes (UFRRJ), Telma Berchielli (UNESP).
	
	• Abilio Afonso Baeta Neves (PUCRS/USP, Ex-Presidente da Capes).
	• Sonia Nair Báo (UnB, Ex-Diretora da Avaliação da Capes).
	• Carlos Gilberto Carlotti (USP, Presidente GT – Áreas de avaliação).
	• Flávio Camargo – Diretor de Avaliação da Capes

Criticas ao modelo atual de avaliação

- Visão demasiadamente quantitativa devido à importância assumida pelo Qualis (mesmo reformulado).
- Hegemonia de indicadores provindos das áreas de ciências "duras".
- Grande heterogeneidade de critérios utilizados por comissões de uma mesma grande área.
- A falta de mecanismos de avaliação e de apoio à interdisciplinaridade.
- Dificuldade em avaliar a relevância social e impacto econômico dos programas

Necessidade de mudanças na avaliação



- Expansão do sistema e do contínuo crescimento do número de cursos em todas as regiões do país;
- Os objetivos da pós-graduação têm se alterado:
  - Perfil do egresso já não é exclusivamente o do docente/pesquisador de universidade pública;
  - Mestrado acadêmico perdeu o seu papel e aumenta na importância do Mestrado Profissional.
- Modelo atual engessa a pós-graduação:
  - Modelo único e uniforme;
  - Extensa utilização de indicadores quantitativos em detrimento de um uso mais racional dos mesmos (equilíbrio entre quanti- e qualitativo);
  - Desestimula a experimentação e a inovação de projetos institucionais capazes de dar conta de uma demanda socioeconômica plural e cada vez mais complexa.

Duas propostas lançadas para a mudança da avaliação da CAPES

- i) O modelo atual ajustado com mudanças importantes
  - na concepção das dimensões tradicionais e de suas relações
  - consequentes mudanças na ficha de avaliação.
  - Essa proposta defende uma visão holística da avaliação e do desempenho do curso ou programa, ou seja, uma visão compreensiva dos desempenhos parciais do curso ou programa expressa numa nota única.
- ii) O modelo multidimensional - Comissão de Acompanhamento do PNPG.
  - Não é clara como seria esta proposta

Nenhuma das duas está em plena discussão na comunidade

A Abordagem do CTC

- Tabela 1. Pesos (%) por tipo de curso (Acadêmica ou Profissional) nas fichas de avaliação (16 fichas)

		Acadêmica	Profissional
Programa	Articulação, aderência e atualização	12.00	11.89
	Corpo Docente	12.00	11.89
	Planejamento estratégica	5.00	5.22
	Autoavaliação	4.33	4.33
Formação	Qualidade e adequação tese	7.11	7.22
	Qualidade produção intelectual discente e egresso	8.44	8.11
	Destino egresso	4.44	5.33
	Pesquisa e produção Intelectual do docente	8.67	7.89
	Envol. Corpo docente na formação	4.67	4.78
Impacto na sociedade	Impacto e caráter inovador da prod. Intel.	13.11	12.33
	Impacto econômico, social, cultural	9.44	11.44
	Internacionalização	10.78	9.56

Observações

- O planejamento estratégico tem peso de 5% e auto avaliação de 4%
- Os itens ligados ao docente (repetidos em vários lugares) valem aproximadamente 25% da nota do programa
- A visibilidade em geral é pouco inovadora sendo limitado ao homepage
- Aproximadamente, 60% da avaliação está relacionada ao processo e não ao resultado da pós-graduação
- Há muita repetição de indicadores dos itens de avaliação em diferentes quesitos
- Na proposta do curso, por exemplo, há confusão entre a importância para o desenvolvimento do conhecimento na área, a relevância regional e o perfil do egresso para o mercado

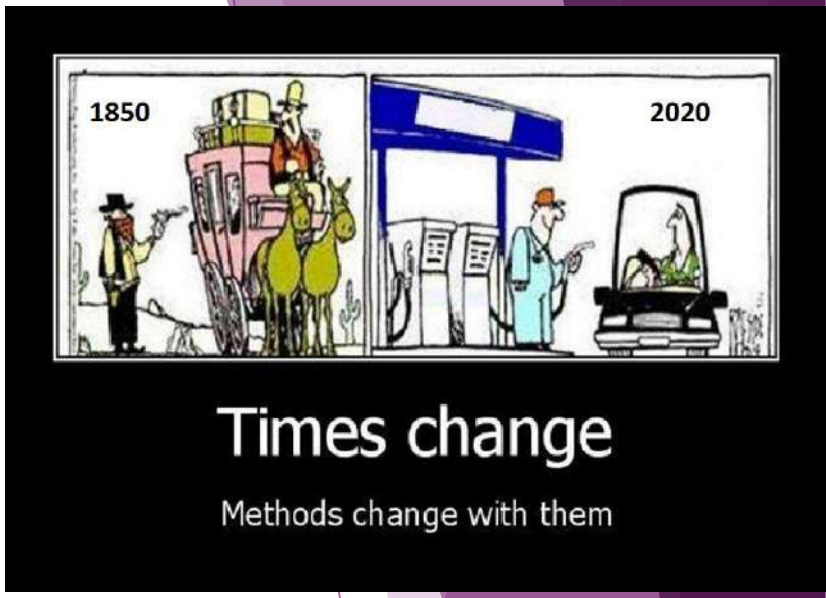
Observações

- A correlação entre pesos para os cursos acadêmicos e profissionais é igual a 0,85, chegando a 1,00 em algumas áreas de conhecimento.
- A correlação entre pesos em todas as áreas de conhecimento para a pós-graduação acadêmica e profissional
  - No quesito Programa é praticamente 1,00.
  - No quesito Formação é 0,84 e
  - No quesito Impacto é 0,48.
- Dentro de uma mesma área de conhecimento não há real diferença entre a pós-graduação acadêmica e a profissional, mas há diferença entre as áreas quando se trata do impacto na sociedade

Experience is simply the name we give our mistakes.

-Oscar Wilde

Avaliação Multidimensional



- As mudanças na avaliação devem ter:
  - Adequação do modelo às novas políticas da Capes (considerando a diversidade da sociedade do conhecimento e das suas demandas);
  - Preocupação com resultados e;
  - Sensibilidade à diferença de propósitos institucionais.

Operacionalização

Etapa 1. Conselho Superior decide sobre

i) adoção do Modelo apartir de 2022?

ii) Cronograma (ano sabatico em 2021?)

Etapa 2. Elaboração do Termo de Referência para planejamento estratégico e autoavaliação das instituições

Etapa 3. Definição dos eixos e indicadores

Coleta de Informações (Lattes e Sucupira)

Etapa 4. Revisão da Legislação

Etapa 5. Divulgação e Execução

Planejamento e Autoavaliação

- não deverão ter nota
- serem usados para determinar o atendimento de metas.

Cinco dimensões para a avaliação

Formação (Obrigatória)

- Pesquisa
- Internacionalização
- Inovação e Transferência de Conhecimento
- Relevância Social

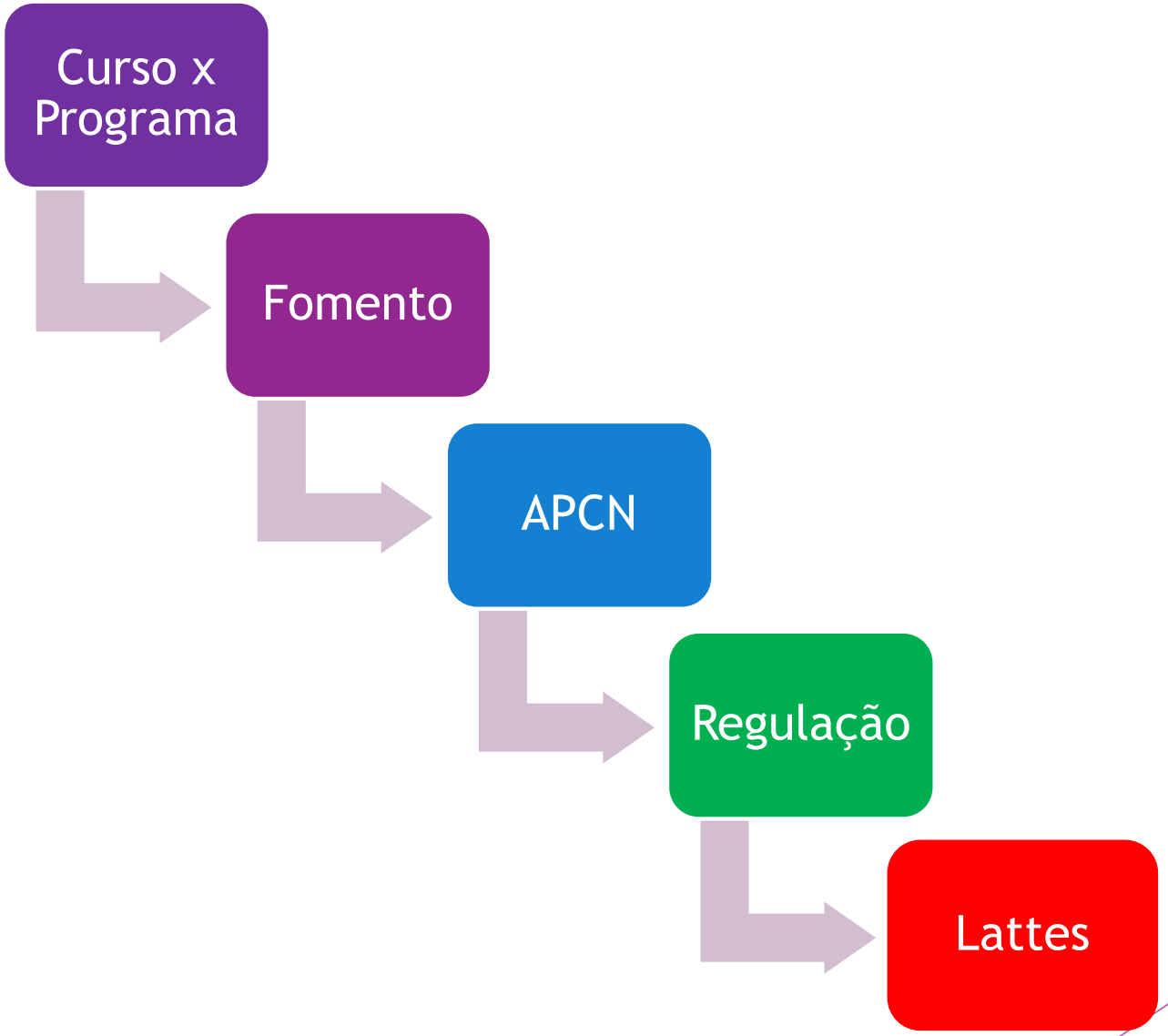
Pré-requisitos para a construção dos Indicadores

- Simplificação
- Foco nos resultados desejados
- Facilidade de coleta da informação
- Regras Claras
- Redução de consequências não intencionais
- Medição da qualidade do curso e não dos professores individuais (produto deve ser resultado do curso/programa)
- Sensibilidade para as prioridades em diferentes regiões do país (assimetrias intra e inter-regionais) e diferentes áreas de conhecimento
- Evitar colinearidade entre os indicadores e eixos (cada eixo é independente do outro)
- Os indicadores devem estar "normalizados pelo número de professores/discentes do curso/área de conhecimento/região"
- Qualquer modelo deve ser testado antes de ser aplicado na prática e, mesmo assim, esforço de demonstração de equivalências entre as áreas

Sugestões de Indicadores por Dimensão (FONTE)

Formação	Pesquisa	Internacionalização	Inovação e Transferência de Conhecimento	Inserção Social
Reputação: demanda (candidatos por vaga); egressos, contato com ambiente de emprego, formas inovativas de ensino, aprendizagem e avaliação (SUCUPIRA)	Número de Publicações normalizadas por professor e/ou impacto/ área de conhecimento (Google Scholar, Scielo Citations, Redalyc, SCIVAL® ou INCITES ®)	% Artigos publicados em revistas internacionais (Redalyc, Scielo Citations , SCIVAL® ou INCITES ®)	Recursos de fontes privados (SUCUPIRA)	Publicações em parceria com atores regionais (LATTES)
Condições de oferta: Instalações como salas de aula, auditórios, biblioteca, museus, laboratórios etc.; serviços de apoio aos cursos e às atividades acadêmicas inclusive relações internacionais; (Questionário; SUCUPIRA)	Impacto de livros pode ser medido por fatores como Book Citation Index, Integrated Online Impact indicator, altmetrics, Libcitations, número de bibliotecas que tem os livros, ou Online review mining.	% artigos publicados em colaboração com pesquisadores do exterior (Redalyc, Scielo Citations, SCIVAL® ou INCITES ®)	Co-publicações e Co-patentes com indústria por número de docentes e discentes (SCIVAL®; WIPO ou INCITES ®)	Produções técnicos, publicações do governo, entrevistas, articulação com a sociedade (LATTES)
Diversidade e riqueza da experiência acadêmica (Questionário; SUCUPIRA)	Parceiras de pesquisa estratégicas (nacionais ou internacionais) (Google Scholar, Scielo Citations, Redalyc, SCIVAL® ou INCITES ®)	Participação em projetos/redes de colaboração internacional ou com financiamento internacional (SUCUPIRA)	Publicações citados em patentes (SCIVAL®; WIPO)	Recursos para desenvolvimento profissional continuado (LATTES)
	% Primeiro, ultimo e autores correspondentes (InCites®)	Joint/double degrees (SUCUPIRA)	Apps, registro de software, mapas, drogas aprovados, e outras produções técnicas (LATTES)	Produtos relacionados com Museus, arte, ciência (stewardship) (LATTES)
	Impacto - no curto prazo, o JNCI, Cite Score, SNP Score, h-5 ou h-10 da revista pode ser utilizado enquanto em mais longo termo pode ser número de citações por artigo, ou índice de citação normalizado (Google Scholar, Redalyc, Scielo Citations, SCIVAL® ou INCITES ®)	Contribuição para agências internacionais ou bancas de dados internacionais (SUCUPIRA)	Spin offs, Startups, etc (SUCUPIRA; INPI)	Planos, programas ou projetos de Sustentabilidade Ambiental (senso amplo) (LATTES)
	Pesquisas em trending topics, impacto na mídia e redes sociais, (SCIVAL®; Impactstory; altmetric.com; PlumX),		Patente produzido, licenciamento, produto no mercado (LATTES; WIPO; INPI)	Contribuições para criação de Smart Cities, Politicas publicas (LATTES)

Impactos da mudança na avaliação



Curso x Programa, Mestrado e Doutorado

- supérflua a distinção entre pós-graduação acadêmica e pós-graduação profissional
  - As distinções se darão pelo foco do curso ou programa
  - definições pelo curso de missão, metas, foco, resultados esperados e procedimentos para sua aferição.
  - possibilidade da instituição construir visões próprias para o mestrado e o doutorado como possíveis "Programas" distintos
- a obrigatoriedade de cursar mestrado antes do doutorado compromete a eficiência do sistema em vários níveis
  - mais tempo de formação, mais custo, menos vida útil como produtor de conhecimento e formando novos pesquisadores
  - o mestrado não é mais condição suficiente para o ingresso na carreira docente
  - os argumentos em defesa do mestrado como preparação para o doutorado se resumem à atribuição de deficiências da formação recebida na graduação

Fomento

Sem distinção profissional e acadêmica

Repensar politica de cotas

Sem nota única

Condições previsíveis às IES

Incorporação de informações de outras agências

Fomento

- IES determinem as regras de distribuição das bolsas
  - alinhado com o planejamento estratégico
  - fortalecendo a autonomia institucional com bases em todos os dados que cada uma possui
- Estimular Protagonismo
- Fazer politica
  - Planejamento
  - Induzir Mudanças
  - Institucionalização da pós-graduação

- “High – Stakes”

Regulação

- Validade nacional dos diplomas
- nota três ou maior
- novo modelo não resulta numa nota única
- apontar outra condição
- Outras?

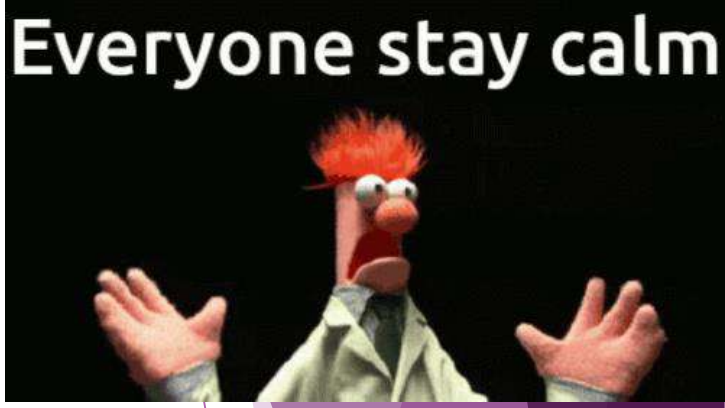
APCNs

- Os documentos de área que orientam a elaboração de APCNs
  - ajustados ao novo modelo.
  - “regras” e “requisitos” devem ser mais flexíveis
- Fomento sofrerá mudanças
  - possível que a expectativa das IES de conseguirem apoio para cursos novos imediatamente após sua aprovação inicial não venha a ser satisfeita automaticamente.
- Para as IES é importante que a Capes dê indicações das condições de realização do novo fomento para cursos novos.
- Mais independência das IES

Mudanças no Lattes e coleta de informações

- Facilitar a coleta
  - classificando o nível de inserção (Local, regional, nacional, internacional),
  - para quem (setor público ou privado)
  - utilização ou não de recursos da pós-graduação na realização do trabalho (equipamentos laboratoriais, periódicos da Capes etc
- atualização da plataforma e abarcar estratégias de âmbito internacional
  - Estágios, missões etc. no exterior
- trabalhos técnicos
  - em público ou privado, acadêmico ou não acadêmico
  - Pareceres
- ORCID e Publons
- repetição da seção de patente bem como de produções
- publicação em ArXiv, BioXiV etc e a contribuição de bases de dados (p.ex GenBank ® ou International Nucleotide Sequence Database Collaboration (INSDC); entre outros).
- Altmétricos

Conclusão



- Definição
  - Cronograma
  - Elaboração do Termo de Referência para o Planejamento Estratégico e a Autoavaliação das instituições
  - Dos eixos e indicadores
- Indicação de coleta de Informações para a avaliação
  - Coordenação com CNPq sobre informações a serem coletadas do Currículo Lattes.
- Revisão da Legislação
- Ampla testagem das implicações, divulgação e execução das mudanças em tempo hábil
- Necessidade de discussão e revisão
  - financiamento, criação de novos cursos, diferenciação de cursos acadêmicos e profissionais;

IF YOU CAN'T FLY THEN RUN,
IF YOU CAN'T RUN THEN WALK,
IF YOU CAN'T WALK THEN CRAWL,
BUT WHATEVER YOU DO YOU HAVE TO
KEEP MOVING FORWARD
-MARTIN LUTHER KING JR.